

Não haverá esforço, diz Campos

O líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos (MG), vai avisar ao presidente Sarney, hoje, durante reunião do Conselho Político, que dificilmente será possível reunir em Brasília o número necessário de parlamentares (maioria absoluta do Congresso), em meados de setembro, para votar o pacote econômico do Governo que instituiu o empréstimo compulsório para a compra de álcool, gasolina e comercialização de automóveis.

Com isso, pela primeira vez desde a instalação da Nova República, uma mensagem do Governo deverá ser aprovada por decurso de prazo. O líder do PMDB observou que o Senado se reunirá esta semana em «esforço concentrado» para votar matérias pendentes. Mas obter o quórum no Congresso Nacional (Câmara e Senado) em meados de setembro será mais difícil porque os parlamentares estarão em seus Estados